

RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESPONDENDO AS PRINCIPAIS DÚVIDAS COM RELAÇÃO À GESTÃO DE RESÍDUOS EM RESTAURANTES DA PRAIA DO ROSA, IMBITUBA/SC

Juliano da Cunha Gomes, juliano.gomes@ifsc.edu.br Graduado em Engenharia Ambiental pela Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina (UNESC) (2008); Doutorado em Engenharia Ambiental pelo Programa de Pós Graduação em Engenharia Ambiental da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) (2019); Especialização em Docência para a Educação Profissional (em andamento); Docente na rede estadual e em escola particular de música (2003-2009). Engenheiro Ambiental em empresa de grande porte.

Eduarda Martins, eduardacostaxx@gmail.com, Gestão Ambiental.

Gustavo Hirata, gustavo.h19@aluno.ifsc.edu.br, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Rodolfo Felix Calazans, rodolfo.fc@aluno.ifsc.edu.br, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Tássio Brunetto, tassio.b@aluno.ifsc.edu.br, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Amanda Barreiros, amanda.cb16@aluno.ifsc.edu.br, Superior em Gestão Ambiental e empreendedora.

Glenda Fauth, glendafauth@gmail.com, Engenheira Ambiental e Sanitarista.

Victória Jurquet, victoriabritojurquet@gmail.com, Superior em Gestão Ambiental e Pós Graduação em Gestão Estratégica de Negócios, atua no mercado tecnológico para o segmento fotovoltaico.

Equipe Gaia

RESUMO

Relato de experiência da Equipe Gaia no curso “O Fazer Extensionista 2021”. Foi realizada uma ação extensionista com os restaurantes da Praia do Rosa - Imbituba. Dividida em 4 desafios: escolha do público alvo; a compreensão das suas demandas; elaboração de um plano de ação; e relato da experiência. Sendo assim, foi elaborado um folder digital disseminado entre o grupo pesquisado e avaliado pelo mesmo.

PALAVRAS-CHAVE

Ação extensionista. Restaurantes. Resíduos.

INTRODUÇÃO

A geração de resíduos sólidos é um problema contínuo e precisa ser controlado em todos os setores da sociedade. Os estabelecimentos comerciais que produzem ou fornecem alimentos, como os restaurantes, são grandes geradores de resíduos e muitas vezes acabam não adotando práticas de reciclagem e compostagem.

Além disso, os resíduos coletados na Praia do Rosa são destinados até um aterro sanitário que fica a cerca de 50 km da região, no Município de Pescaria Brava e os recicláveis, são coletados por uma cooperativa de reciclagem localizada em Imbituba, a Cooperzimba, informação que acabam não sendo do conhecimento do gestor do estabelecimento.

Ademais, a taxa de lixo de Imbituba é cobrada de acordo com a análise de três critérios, são eles a classificação do imóvel (comercial ou residencial) área e a frequência que a coleta do lixo passa (IMBITUBA, 2021).

Informações como essas, muitas vezes não são acessadas pela população, e acabam prejudicando a elaboração de um plano de gerenciamento dos resíduos pelos estabelecimentos.

Sendo assim, esta atividade foi elaborada utilizando metodologias participativas no formato investigação-ação. Foram três momentos, o primeiro uma pesquisa com proprietários de restaurantes da região para conhecer o público e dimensionar o projeto de forma personalizada. No segundo a elaboração de um material informativo e o terceiro e último a divulgação da produção para os proprietários.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O curso “ O fazer Extensionista 2021” foi realizado no modo digital, a Equipe Gaia foi formada por quatro discentes do IFSC Garopaba, três voluntários e um orientador.

O curso aconteceu em nove reuniões síncronas para apresentação do modelo e seus participantes. Além disso, alinhamento e comunicação sobre o desenvolvimento dos desafios, sendo os dois últimos encontros destinados para a apresentação dos projetos elaborados pelas demais equipes. Durante as reuniões foram estabelecidos quatro desafios para as equipes.

O primeiro desafio, a equipe organizadora fez a apresentação do curso e abriu um debate a respeito da extensão universitária, o objetivo foi analisar um projeto de extensão já realizado no IFSC. Sob a orientação do professor Juliano da Cunha Gomes, o grupo analisou o projeto de extensão denominado “Formação de multiplicadores para reciclagem de resíduos orgânicos por meio da compostagem”. O contato com esta ação extensionista serviu de base para compreender melhor o que são as atividades de

extensão, suas diretrizes e os tipos de atividades que podem ser realizadas.

Seguindo a trilha do Fazer Extensionista, no desafio 2, foi baseado na compreensão das demandas locais, discutindo e planejando formas de realizar uma coleta de dados para reconhecer uma demanda na comunidade. Para isso, escolhemos trabalhar com os restaurantes da região da Praia do Rosa e também foi feita a escolha de trabalhar com o contexto da geração e gestão de resíduos sólidos em restaurantes localizados na Praia do Rosa, Imbituba/SC. Este público alvo foi selecionado devido a grande geração de resíduos nesse nicho comercial e o impacto negativo que podem causar através do mau gerenciamento. Sendo assim, elaborou-se um questionário na plataforma Google Forms, para entender como são tratados os resíduos gerados em restaurantes, qual o nível de conhecimento do público abordado a respeito de reciclagem, compostagem, taxa de lixo, aterro sanitário e práticas do dia a dia.

O questionário foi encaminhado para proprietários de 20 restaurantes, todos localizados na Praia do Rosa, via Whatsapp. Porém, obteve-se a resposta de apenas 5. O grupo pesquisado demonstrou conhecimento a respeito da diferença entre resíduo e lixo e sobre o conceito de coleta seletiva. Ainda assim foram observadas algumas dúvidas com relação à temática: 100% desconhece o valor pago à prefeitura pela taxa do lixo municipal, 75% não sabe informar qual o destino do resíduo separado no estabelecimento e 20% desconhece o que é compostagem. Então, a principal demanda identificada no Desafio 2 foi a necessidade e a importância de trabalhar a conscientização sobre a gestão de resíduos em restaurantes, trazendo informações úteis.

Dessa forma a ação extensionista pretende trabalhar com o objetivo 12 “consumo e produção responsável” dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

No desafio 3 do curso, o grupo teve como desafio elaborar um plano de ação para tentar solucionar as principais demandas encontradas no desafio 2. Elaborou-se uma plano de ação através da ferramenta 5W2H. Levando em consideração o tempo de aplicação do plano de ação, que foi uma semana, o grupo decidiu elaborar um folder (figura 1) informativo contendo as principais informações a respeito das questões levantadas pelo questionário aplicado e compartilhar com os restaurantes que responderam à enquete da equipe, a fim de validar o efeito positivo da atividade de extensão.

Por fim, o desafio 4 foi aplicar o plano de ação. Nesta etapa os voluntários da

equipe estavam diretamente ligados ao público alvo. A equipe utilizou o aplicativo de mensagem, Whatsapp, para enviar o material produzido durante o desafio 3. Junto com o material foi encaminhado uma pesquisa de satisfação para qualificar o recebimento do mesmo. Porém apenas um participante da ação respondeu positivamente, os outros quatro acabaram não retornando.

Figura 1: Folder elaborado a partir do questionário aplicado

AS PRINCIPAIS DÚVIDAS COM RELAÇÃO À

GESTÃO DE RESÍDUOS EM RESTAURANTES

PASSOS SIMPLES COM UM GRANDE IMPACTO POSITIVO

COMO SEPARAR OS RESÍDUOS GERADOS NO RESTAURANTE

RECICLÁVEIS, COMPOSTÁVEIS E REJEITOS



RECICLÁVEIS: Papel, plástico, vidro e metais
COMPOSTÁVEIS ou ORGÂNICOS: Restos de alimentos, cascas de frutas e verduras, resíduos de podas e galhos
REJEITOS: Todo o material que não possa ser reciclado, como papel higiênico, bitucas de cigarro...

ONDE E COMO DESCARTAR CORRETAMENTE

HABITUE-SE A RECICLAR

RECICLÁVEIS: Coleta seletiva da Cooperzimba. Passa pela Praia do Rosa três vezes por semana, segunda, quarta e sexta.
COMPOSTÁVEIS ou ORGÂNICOS: Faça sua própria composteira ou destina para organizações que realizam a compostagem.
REJEITOS: Coleta do caminhão de lixo comum.



O QUE É COMPOSTAGEM

O DESTINO CORRETO PARA RESÍDUOS ORGÂNICOS



Compostagem é a técnica aplicada para estimular a decomposição de materiais orgânicos. Trata-se de um processo natural em que os microorganismos, como fungos e bactérias, são responsáveis pela degradação de matéria orgânica, transformando-a em adubo.

PARA ONDE SÃO DESTINADOS OS RESÍDUOS COLETADOS PELA PREFEITURA

COLETA DE RECICLÁVEIS E REJEITOS

Os resíduos coletados pela coleta comum na Praia do Rosa são destinados até um aterro sanitário, localizado em Pescaria Brava. Já os recicláveis, são coletados pela Cooperzimba, que realiza a triagem e reciclagem desse tipo de resíduo em um galpão localizado em Imbituba.

VOCE SABIA?



TAXA DO LIXO PAGA AO MUNICÍPIO DE IMBITUBA

AGORA ELA VEM NA SUA CONTA DE ÁGUA



A taxa de lixo de Imbituba é cobrada de acordo com a análise de três critérios: a classificação do imóvel (comercial ou residencial), com base na área (quantos m² ele tem) e com relação à frequência que a coleta do lixo passa. Se você quiser saber o valor que você paga, você pode verificar na sua conta de água.

Onde e como se informar melhor: jogue limpo praia do rosa, sites da prefeitura de Imbituba, cooperzimba, serrana engenharia.



Este folder é o resultado do Projeto o Fazer Extensionista, realizado pela Equipe Gaia - IFSC Campus Garopaba.

CONSIDERAÇÕES

Como resultado da atividade, tivemos um público pequeno de apenas 5 participantes sendo assim conclui se que o folder precisa passar por algumas alterações para ser mais efetivo.

Ainda assim, compreendeu-se que existe a necessidade de abordar estes temas com o público porque o grupo pesquisado demonstrou conhecimento a respeito da diferença entre resíduo e lixo e sobre o conceito de coleta seletiva. Ainda assim foram observadas algumas dúvidas com relação à temática: 100% desconhece o valor pago à prefeitura pela taxa do lixo municipal, o fato de 75% não saber informar qual o destino do resíduo separado no estabelecimento e 20% desconhece o que é compostagem.

Dessa forma, a participação no curso foi positiva para a equipe. Os desafios foram bem aproveitados. Ao analisar o projeto de extensão no desafio 1, a equipe ficou admirada com a possibilidade do alcance de uma atividade online que seja do interesse para a comunidade. Este contato acabou estimulando a participação do grupo.

No desafio 2 e 3 foi ainda mais desafiador, a equipe voluntária foi mais participativa. Sendo eles diretamente ligados aos restaurantes, como ex-colaboradores. No último desafio, o coordenador foi crucial, trazendo direcionamento na elaboração do material e também esclarecendo dúvidas da equipe.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.305. Política Nacional Dos Resíduos Sólidos, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm> Acesso em 21 jul. 2021.

IMBITUBA. Prefeitura Municipal. Portal Da Transparência, 2019. Disponível em: <<https://e-gov.betha.com.br/transparencia/01037-029/recursos.faces>> Acesso em 20 jul. 2021.